

Relatório Estatístico Corregedoria-Geral



**Maio/ Junho
Ano 2016**

Este Relatório apresenta informações sobre as atividades desenvolvidas pelo Tribunal de Contas no 3º bimestre de 2016.

**Tribunal de Contas do
Estado de Goiás**

Sumário

1. Apresentação	2
2. Quantidade de processos nas unidades organizacionais.....	2
3. Quantidade de processos por ano de atuação	3
4. Quantidade de processos por tempo de permanência em cada unidade organizacional.....	4
5. Quantidade de processos atuados e de processos com acórdão no 3º bimestre 2016.....	12
6. Considerações Finais.....	13

Relatório Estatístico

1. APRESENTAÇÃO

2

Em atendimento ao estabelecido na Lei Orgânica, art. 16, parágrafo IV, a Corregedoria-Geral apresenta, neste Relatório, informações sobre as atividades realizadas pelo Tribunal de Contas, no terceiro bimestre de 2016, para a consecução de sua missão: "Exercer o Controle Externo contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão das políticas e dos recursos públicos, em prol da sociedade".

São abordados aspectos referentes à quantidade de processos represados nas unidades organizacionais, quantidade de processos autuados no terceiro bimestre de 2016, tempo de permanência dos processos nas várias unidades organizacionais, dentre outros.

Os dados utilizados foram extraídos por meio da Consulta "Pesquisa de Dados", do sistema GPRO (Gestão de Processos) e do sistema TCEJuris que, após compilações e análises, foram transformados nas informações apresentadas neste Relatório Estatístico Bimestral (maio-junho 2016).

Importante, entretanto, salientar que em decorrência de fragilidades e falhas na sistemática de cadastramento dos processos, humanas ou de sistemas, os dados e informações coletados não se apresentaram, algumas vezes, fidedignos e adequações tiveram que ser feitas.

O Relatório Bimestral é parte da sistemática de acompanhamento das atividades do Tribunal de Contas, sendo o objetivo da Corregedoria-Geral a veiculação de informações que agreguem valor e repercutam no aprimoramento dos procedimentos institucionais.

OBS.: Em decorrência da mudança do Tribunal de Contas para a nova sede, entre final de junho e início de julho de 2016, os dados para este Relatório Bimestral foram coletados em 27/06/2016.

2. QUANTIDADE DE PROCESSOS NAS UNIDADES ORGANIZACIONAIS

A tabela 1 apresenta o quantitativo de processos que se encontravam nas unidades organizacionais até final de junho de 2016.

Unidade Organizacional	Quantidade de Processos
Secretaria Geral	11
Secretaria de Controle Externo	7
Gerência de Fiscalização, Serviços e Supervisões	877
Gerência de Controle de Atos de Pessoal	2
Gerência de Controle de Obras e Serviços de Eng.	0
Gerência de Controle de Contas	0

Gerência de Comunicação e Controle	34
Serviço de Contas do Governo	19
Serviço de Contas dos Gestores	305
Serviço de Fiscalização de Atos de Pessoal	53
Serviço de Obras e Edificações	16
Serviço de Obras Infraestrutura	14
Serviço de Registro de Atos de Pessoal	2284
Serviço de Análise de Editais de Licitação	465
Serviço de Controle das Deliberações	305
Serviço de Publicações e Comunicações	459
Gabinete da Auditora Heloísa Helena	163
Gabinete do Auditor Cláudio André	513
Gabinete do Auditor Flávio Rodrigues	410
Gabinete do Auditor Humberto Bosco Lustosa Barreira	243
Gabinete do Auditor Marcos Borges	31
Gabinete do Conselheiro Celmar Rech	34
Gabinete do Conselheiro Edson Ferrari	56
Gabinete do Conselheiro Kennedy Trindade	225
Gabinete do Conselheiro Saulo Marques	49
Gabinete do Conselheiro Sebastião Tejota	403
Gabinete do Conselheiro Helder Valin	307
Gabinete da Procuradora Maísa de Castro	19
Gabinete do Procurador Eduardo Luz	74
Gabinete do Procurador Fernando Santos	151
Gabinete do Procurador Silvestre Gomes	57
Protocolo do Ministério Público de Contas	87

Tabela 1. Quantitativo de processos nas unidades organizacionais até junho de 2016.

3. QUANTIDADE DE PROCESSOS POR ANO DE AUTUAÇÃO

O gráfico 1 apresenta o quantitativo de processos por ano de autuação que se encontrava em tramitação na Corte de Contas até junho de 2016. Por meio dele é possível verificar que, aproximadamente, 87% do volume de processos que estavam transitando foram autuados de 2010 a 2016, enquanto os outros 13% representavam processos autuados de 1990 a 2009.

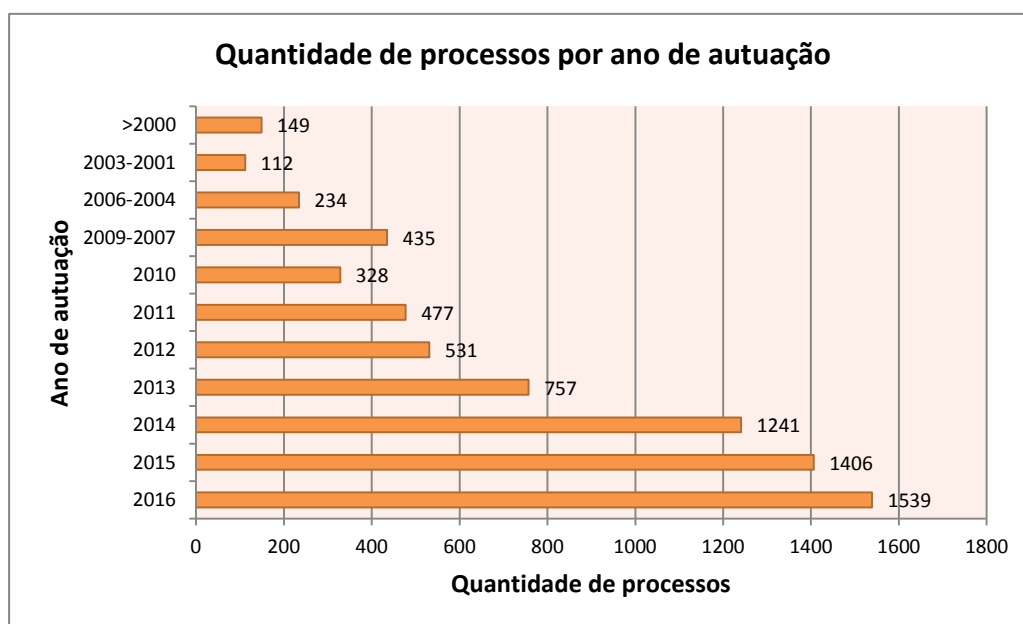


Gráfico 1. Quantidade de processos classificados por ano de autuação.

Ratificam-se as observações feitas nos Relatórios Bimestrais do ano de 2015 e 2016, de que:

- uma análise mais apurada pode ser feita pelas unidades organizacionais, com a identificação dos processos que efetivamente ainda devem tramitar e aqueles que já não mais agregam valor ao propósito institucional, em decorrência das mudanças de cenário desde a época em que foram constituídos até agora;
- esse procedimento contribuiria para o processo de gestão documental e daria foco à tramitação e resolução de processos que justificam o trânsito pela instituição, principalmente aqueles anteriores a 2010.

4. QUANTIDADE DE PROCESSOS POR TEMPO DE PERMANÊNCIA EM CADA UNIDADE ORGANIZACIONAL

O gráfico 2 apresenta o quantitativo de processos, distribuído em intervalos de tempo de permanência - dias e anos, que se encontrava nas unidades organizacionais até junho de 2016.

Pode-se observar que, aproximadamente, 82% dos processos que estavam transitando pelas unidades organizacionais têm, no máximo, 1 (um) ano da data de autuação.

Detalhando um pouco mais as informações apresentadas no gráfico 2, tem-se, nos gráficos 3 a 25, a apresentação do tempo de permanência - intervalos de dias e anos - dos processos em trânsito pela Corte de Contas, até final de junho de 2016, por unidade organizacional.

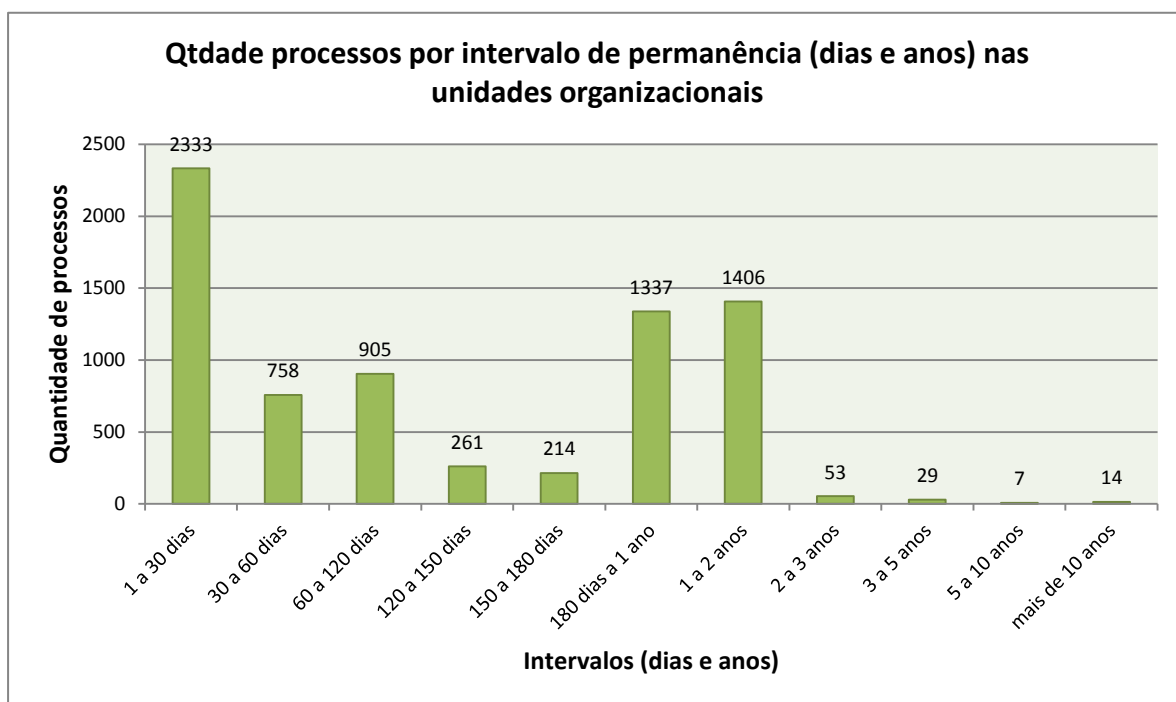


Gráfico 2. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência nas unidades organizacionais

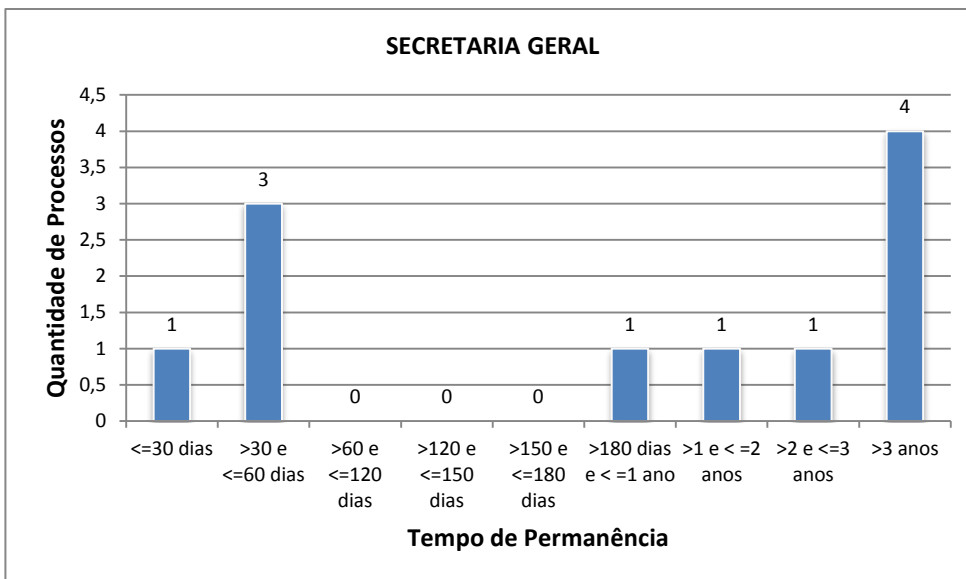


Gráfico 3. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Sec. Geral.

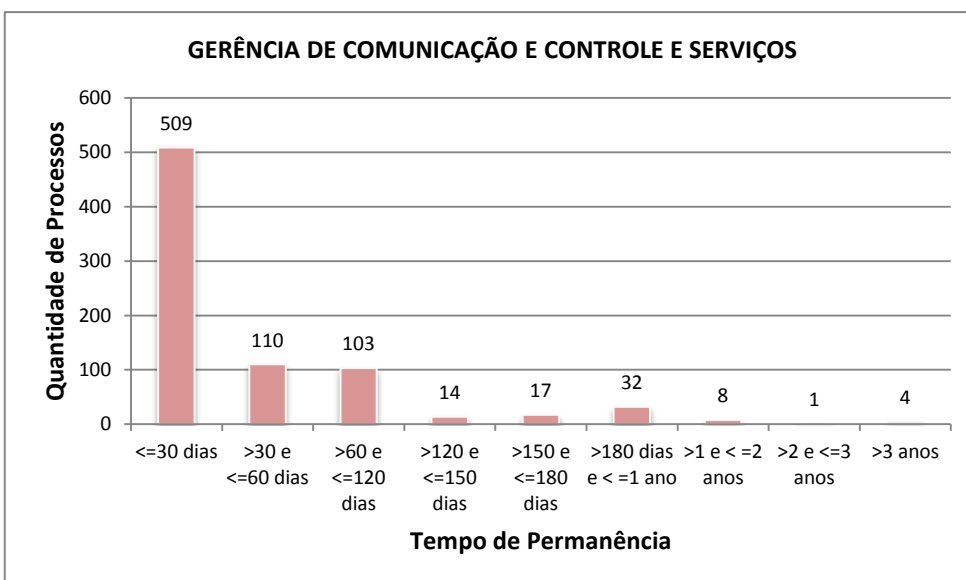


Gráfico 4. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Com. e Controle e Serviços.

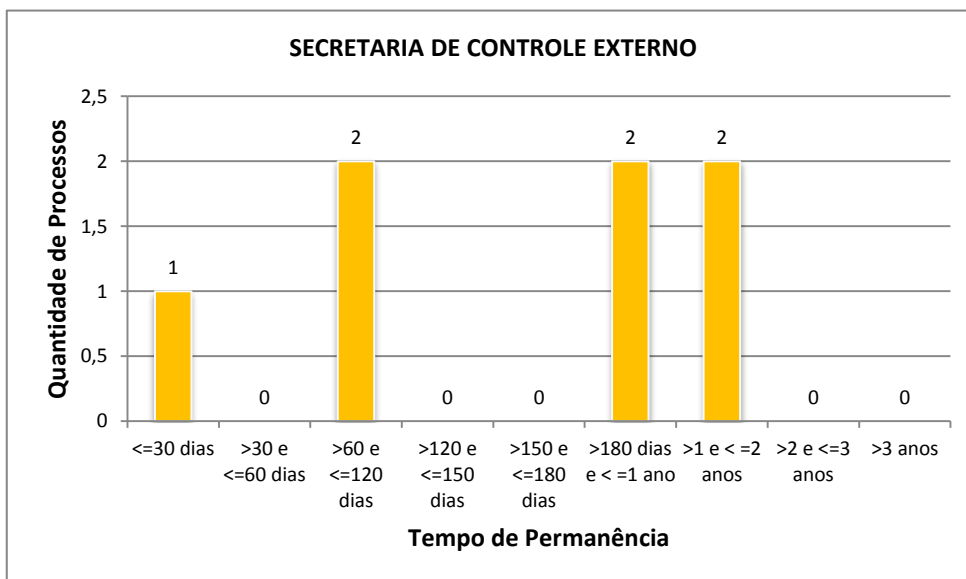


Gráfico 5. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Sec. Controle Externo.

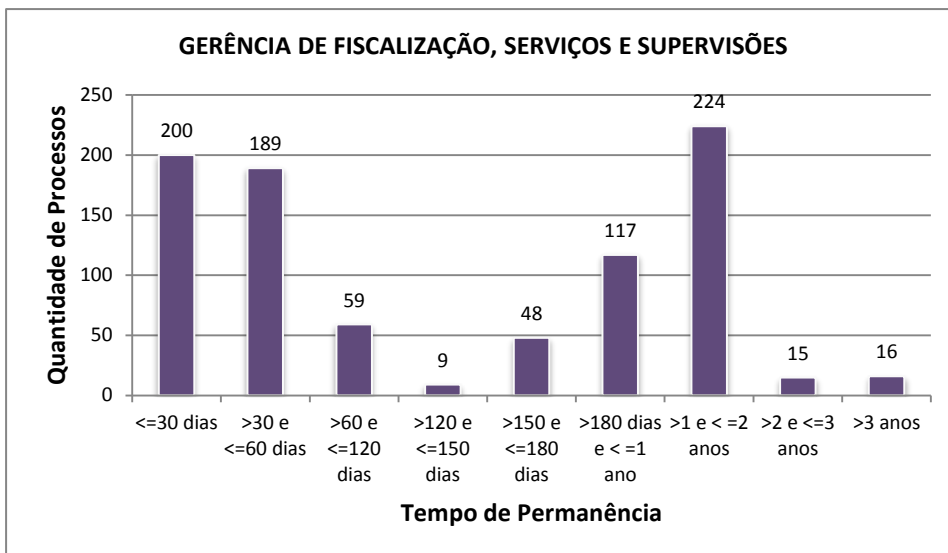


Gráfico 6. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Fiscalização e Supervisões.

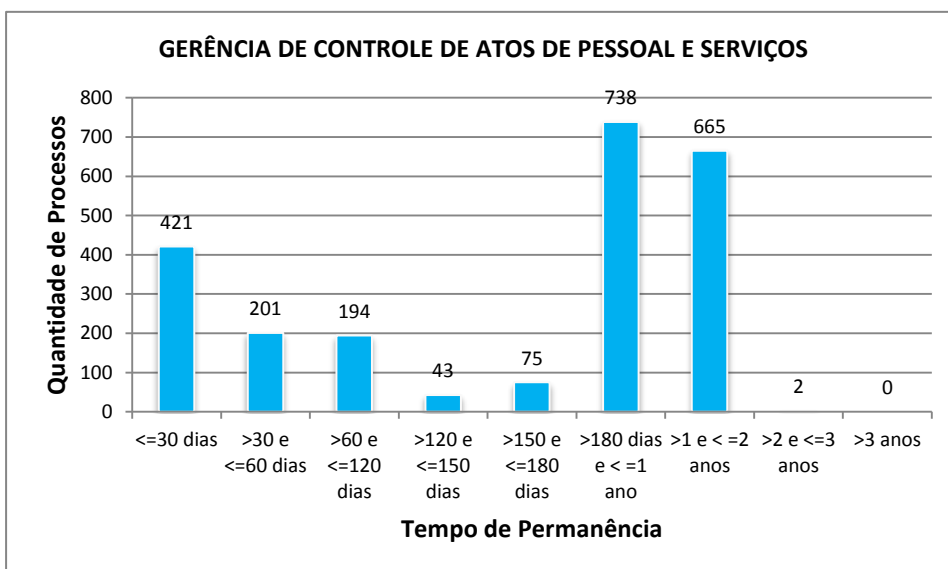


Gráfico 7. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle de Atos de Pessoal e Serviços.

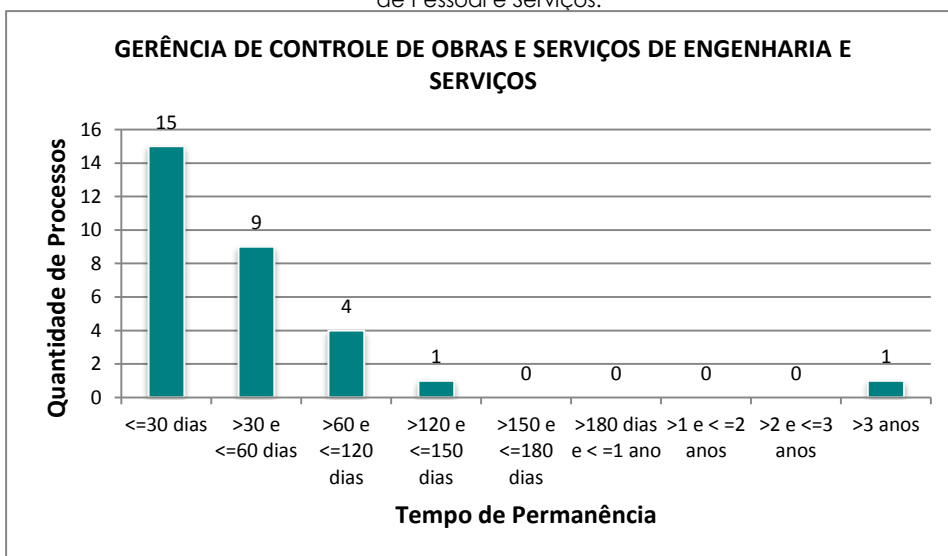


Gráfico 8. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle de Obras e Serviços de Engenharia e Serviços.

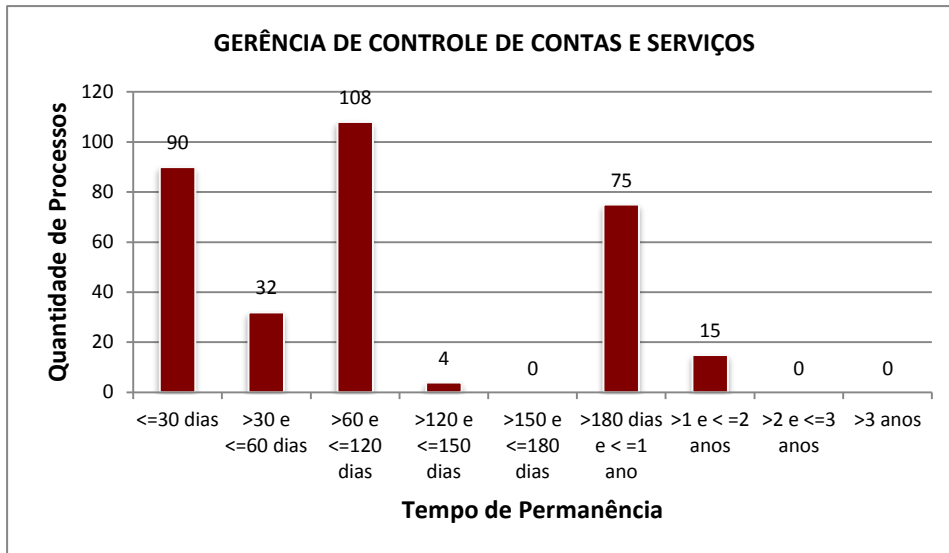


Gráfico 9. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência na Ger. Controle de Contas e Serviços.

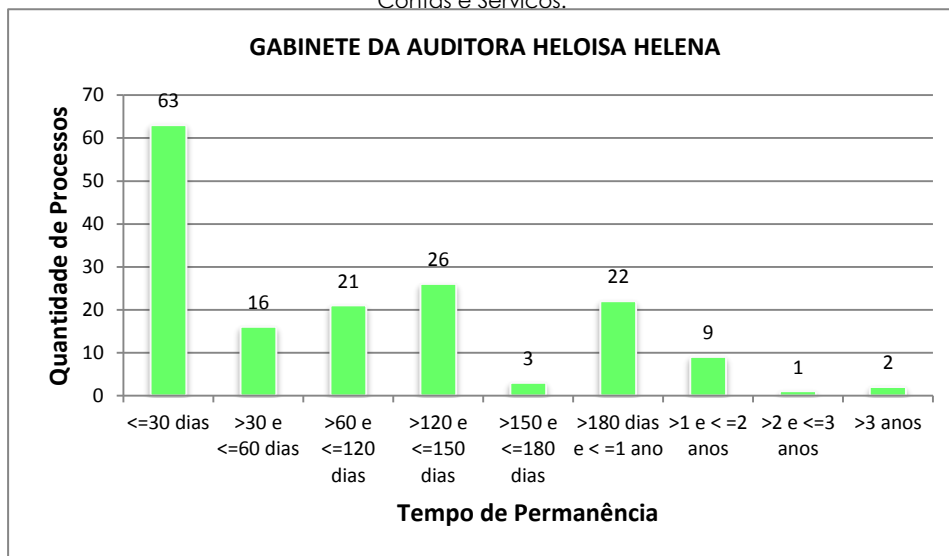


Gráfico 10. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditora Heloísa Helena

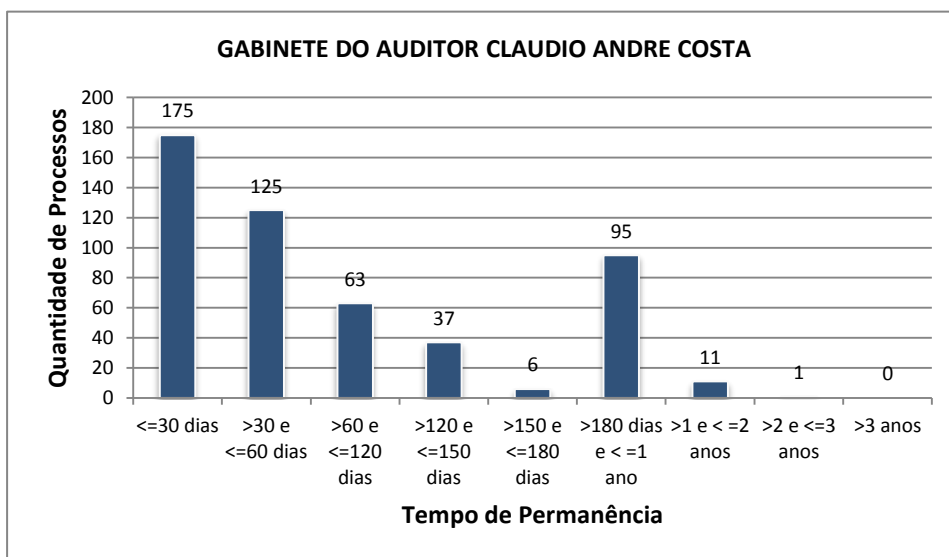


Gráfico 11. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Cláudio André

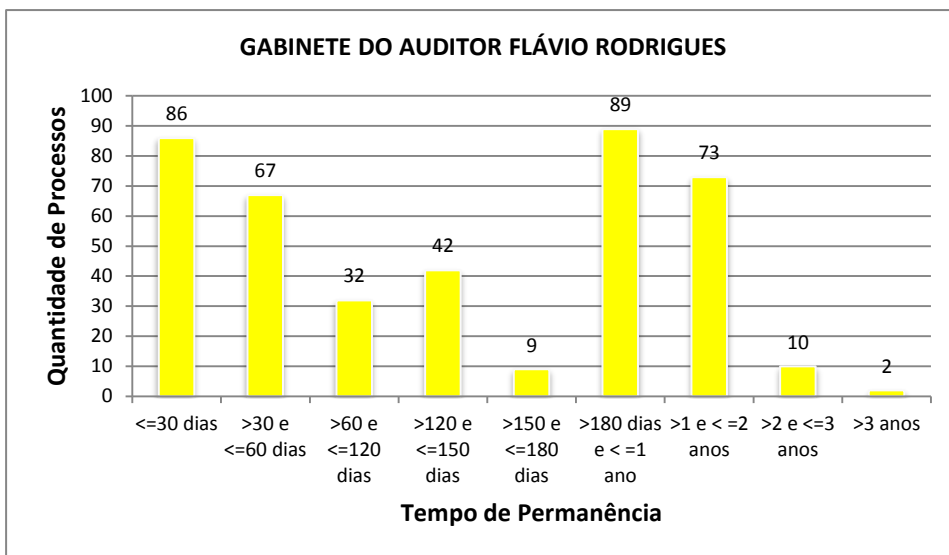


Gráfico 12. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Flávio Rodrigues

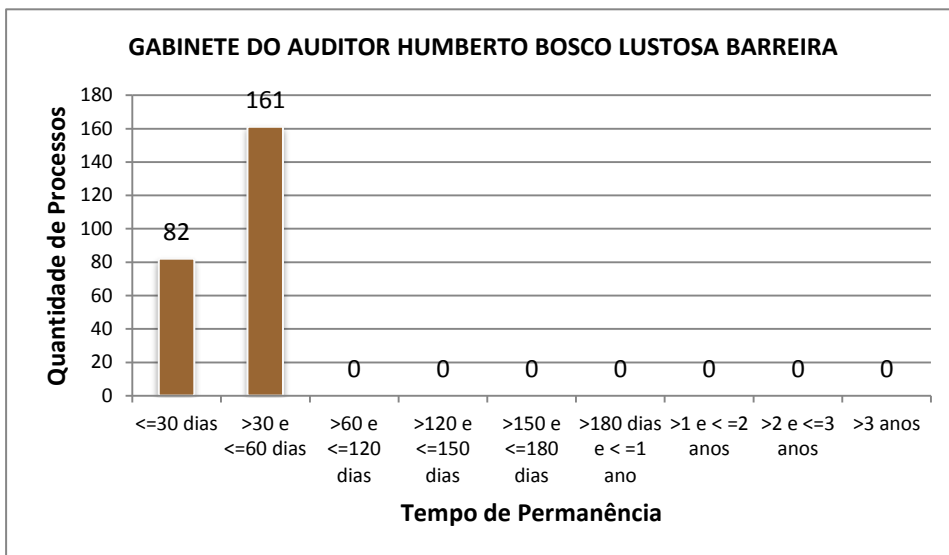


Gráfico 13. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Humberto Lustosa

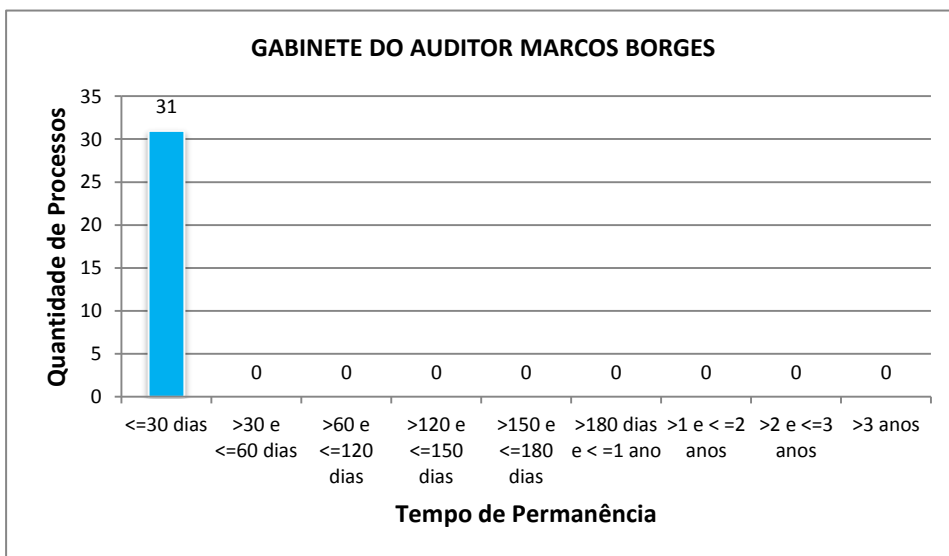


Gráfico 14. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Auditor Marcos Borges

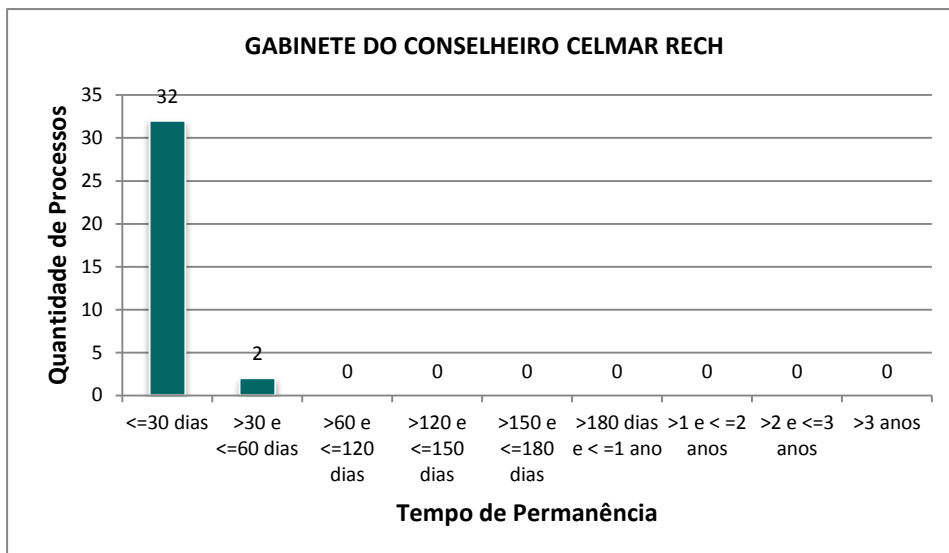


Gráfico 15. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Celmar Rech

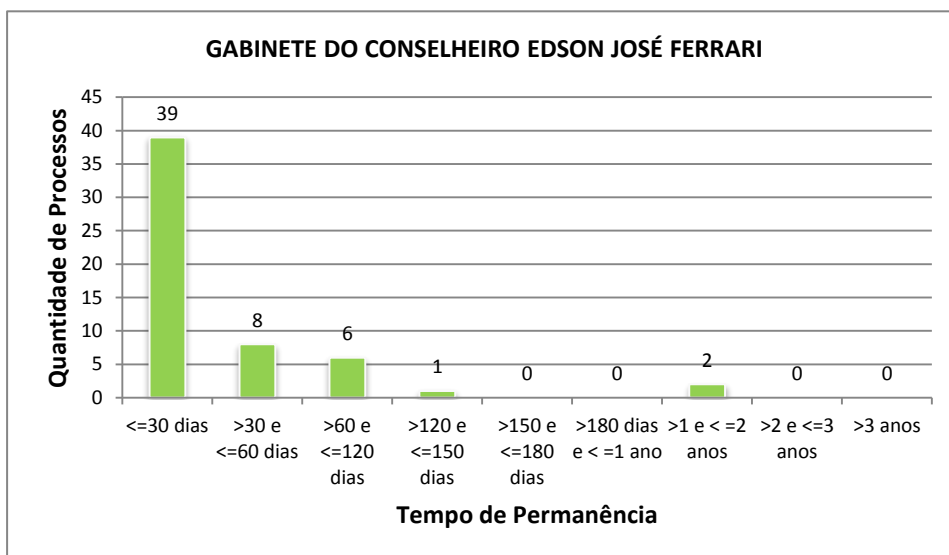


Gráfico 16. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Edson Ferrari

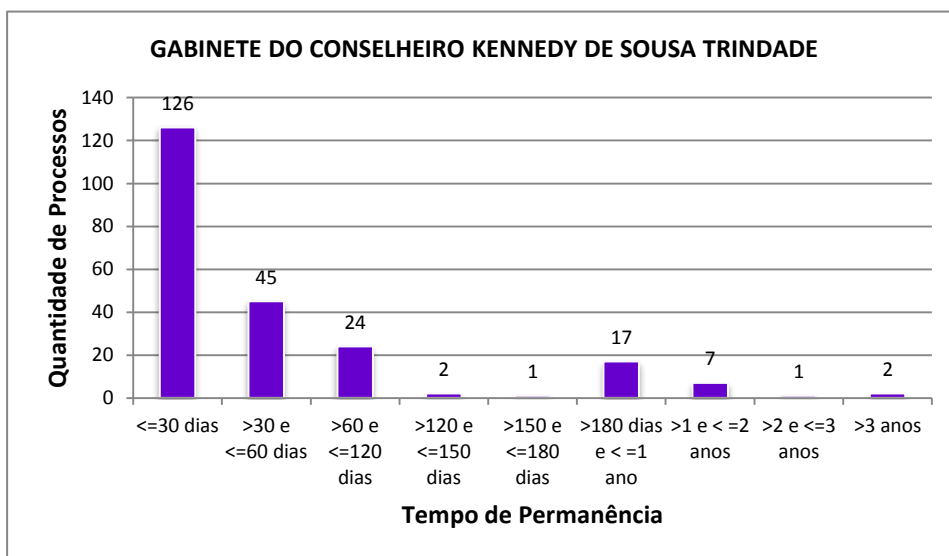


Gráfico 17. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Kennedy Trindade

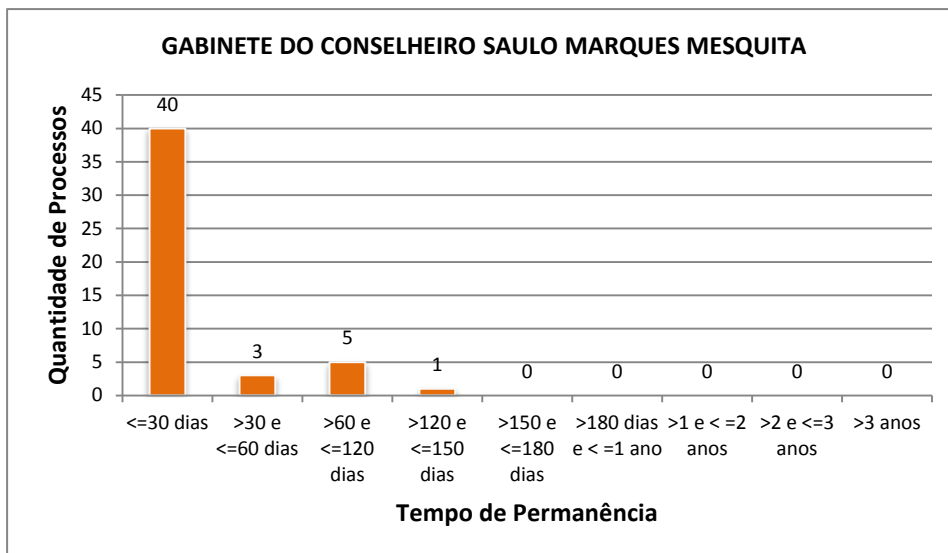


Gráfico 18. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Saulo Marques

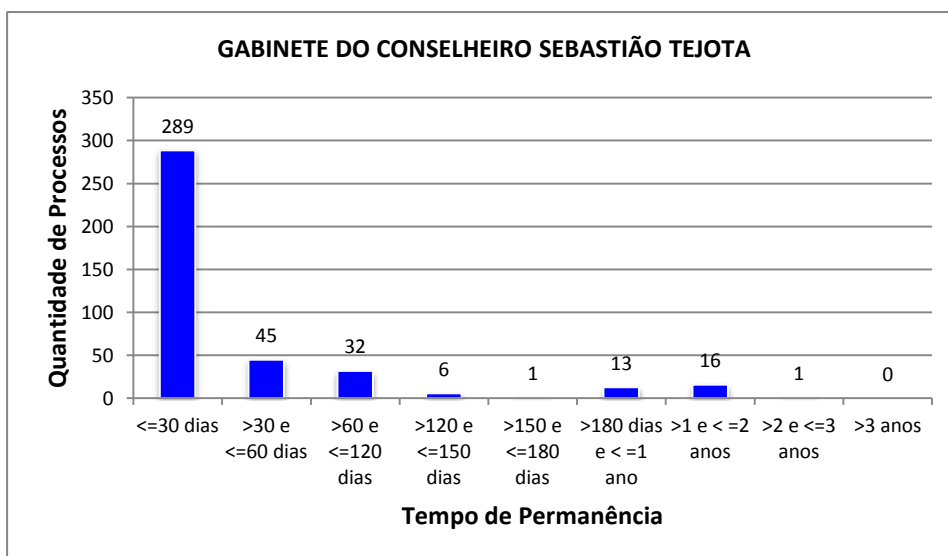


Gráfico 19. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Sebastião Tejota

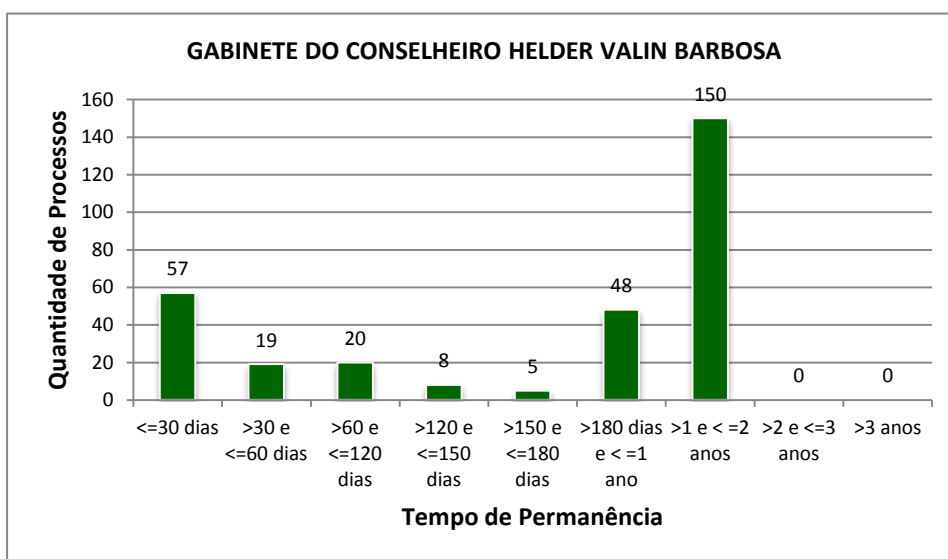


Gráfico 20. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Cons. Helder Valin

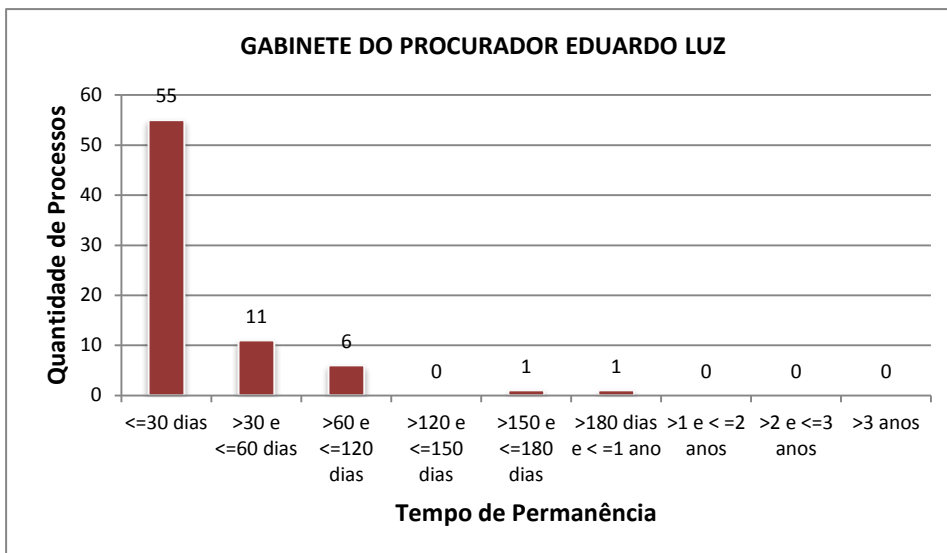


Gráfico 21. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Procurador Eduardo Luz

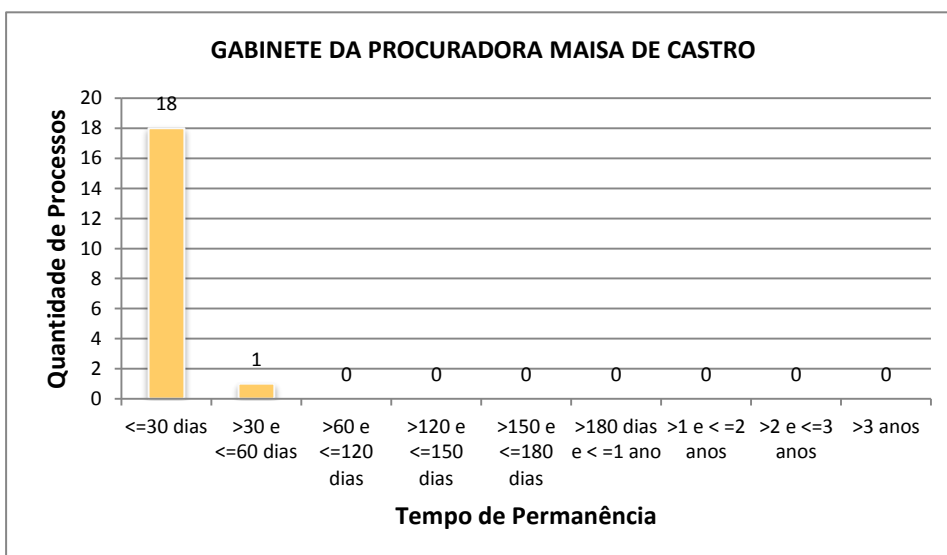


Gráfico 22. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Proc. Maísa de Castro

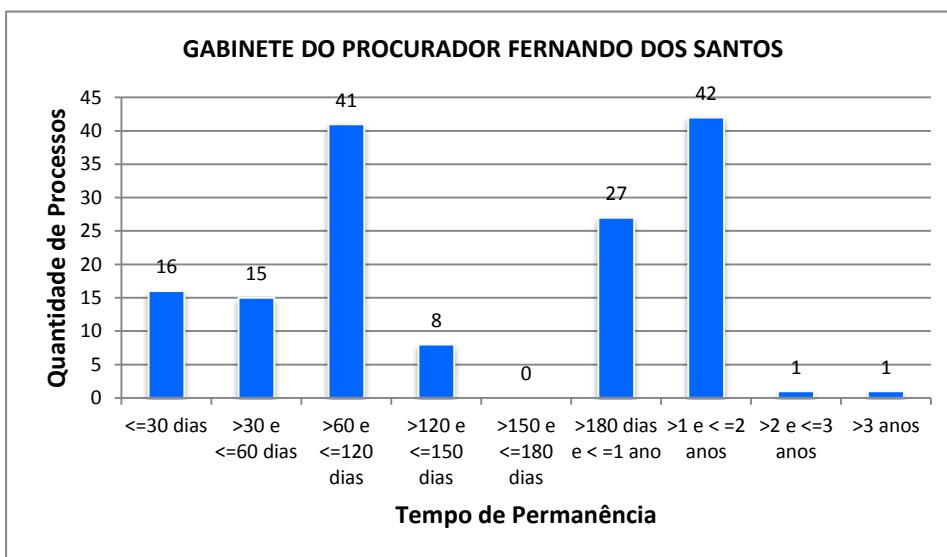


Gráfico 23. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Proc. Fernando Carneiro

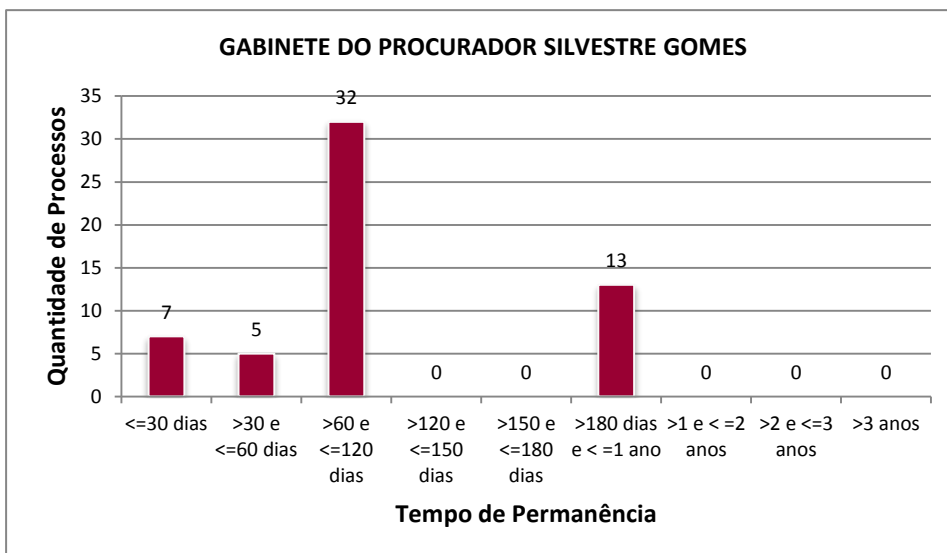


Gráfico 24. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Gab. Proc. Silvestre Gomes

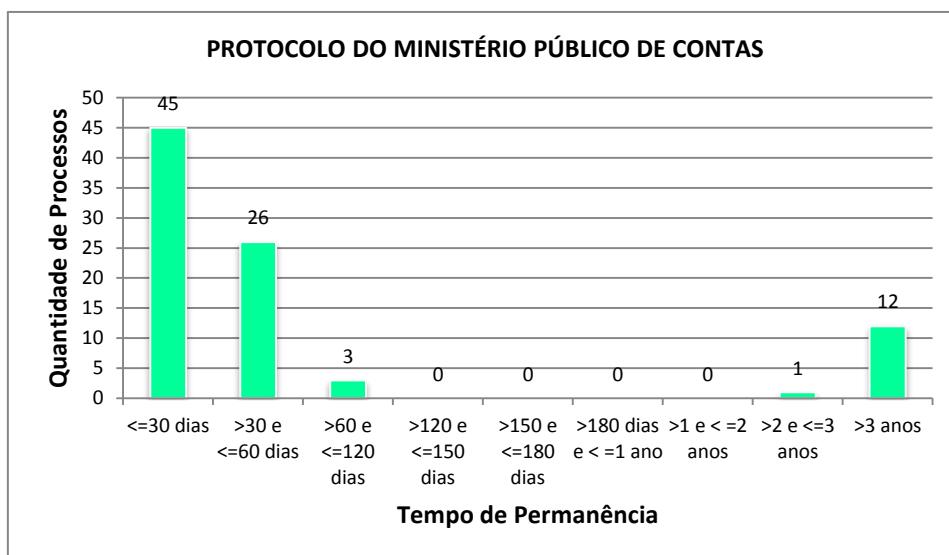


Gráfico 25. Qtdade de processos por intervalo de tempo de permanência no Protocolo do MP

5. QUANTIDADE DE PROCESSOS AUTUADOS E DE PROCESSOS COM ACÓRDÃO NO 3º BIMESTRE 2016

A tabela 2 apresenta o quantitativo de processos atuados e de processos com acórdãos proferidos no período maio a junho de 2016.

Quantidade de Processos atuados	Quantidade de processos com acórdão
850	876

Tabela 2. Processos atuados e processos com acórdãos de maio a junho de 2016

A tabela 3 apresenta o quantitativo dos processos com acórdãos proferidos de maio a junho de 2016 entre Primeira Câmara, Segunda Câmara e Tribunal Pleno.

Colegiado	Quantidades de processos com acórdãos
Primeira Câmara	540
Segunda Câmara	259
Tribunal Pleno	77

Tabela 3. Processos com acórdãos por Colegiado

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Bimestral – Maio/Junho 2016 – apresenta algumas informações sobre a tramitação dos processos na Corte de Contas. Tem o objetivo de contribuir para a melhoria do desempenho e aperfeiçoamento dos processos de trabalho das unidades do Tribunal de Contas, como estabelecido na Resolução Administrativa nº 008/2015.

Neste bimestre, considerou-se como data de encerramento, 27/06/2016, em virtude da mudança de sede do Tribunal de Contas, entre final de junho e início de julho de 2016.

Concebido para alertar e contribuir para com a gestão das unidades organizacionais, tem a função de reforçar aos gestores a atenção que devem manter em relação ao quantitativo de processos no sentido de elaborar um plano de ação para desobstruir os gargalos dos trâmites processuais.

Ter como atividade constante manter a avaliação dos processos de trabalho, dos procedimentos, dos sistemas informacionais e das demais ferramentas que são utilizadas para executá-los é responsabilidade dos gestores. É o estabelecimento de uma padronização e um aprimoramento contínuo dos processos organizacionais que possibilitarão a obtenção de melhor efetividade nas ações do Tribunal de Contas.